A ÁRVORE DA VIDA

Prezando os acontecimentos que despertam pela consciência anímica nós vamos penetrando no mundo dos encantos. Um mundo paralelo ao nosso que desabrocha no silencio das frias madrugadas como um sereno que cobre a relva.

Ao voltar no meu mundo que na terra não volta mais, vamos revendo o passado misturado ao presente. Eu plantei uma árvore, a árvore da vida, e esta madrugada fui buscar os frutos dela que carregada se lançava com seus galhos por cima da divisa de dois planos. Levei comigo os meus amores e lá todos se permitiram saborear deste fruto sagrado.

Como eram muitos formei um plano de trazer para a terra esta conquista e assim dividir estes frutos por entre todos que correspondem aos desejos de uma vida melhor. Estas maçãs estavam vermelhinhas e prontas para serem colhidas. Eu até ainda sinto o cheiro delas aqui comigo neste momento de repassar esta história.

Diziam ser o fruto proibido, mas não, são os manjares divididos em cada rama que enaltece a criação do mundo. O fruto do conhecimento e da verdade. A energia impregnada nele é tamanha que pode alimentar milhares de almas perdidas por falta de forças para caminhar.

Meu eterno pé que se prepara para novamente carregar pelas flores da primavera e quando chegar a nova colheita será ainda maior a quantidade de expectadores. Nestes mais de 40 anos que foi plantada esta árvore da vida eterna somente neste retorno eu pude colher os frutos de uma missão.

A missão é uma vida, eu até diria que ela é eterna, porque cada noite sem fim nós vamos colhendo e acolhidos pela grande árvore vamos planejando o futuro de nossas realizações. Um mundo desperta pela necessidade de conhecer sua história. Não deixe de conhecer a si mesmo para poder entender o seu irmão.

Decifra-me ou te devoro!

Esta mensagem escrita na esfinge revela um segredo que esconde a individualidade dentro da personalidade. Se você não decifrar o seu enigma não poderá compreender seu destino cármico e nem espiritual.

Primeiro Seta Branca nos deu as ferramentas para que nós usássemos em prol da missão, depois fomos induzidos a viver em mundos paralelos para aperfeiçoar esta obra, agora temos um longo caminho para satisfazer a necessidade de conquistar a terra dentro do conhecimento.

Não usem em vão as vossas armas, mas também nas as deixem enferrujar. Limpem elas com suas vibrações de caridade para que elas brilhem na hora certa. Não as deixem embainhadas, sempre em mão, porque um soldado perde sua batalha quando perde sua arma. Esta arma é o amor incondicional, é o que Seta Branca espera de cada um destes filhos.

Ao entrarmos na mansão etérica, em reunião, todos com os frutos em mãos, foi uma festa, a festa dos deuses. Não havia desunião, havia comemoração pela vida. Dentro da mitologia existencial foram muitos os deuses adorados pela cultura ancestral. Cada povo que viveu nestes milênios despertou a sua ideologia de fé. Mas o objetivo sempre foi um, Deus, mesmo ele tendo outros nomes, mas como se diz: Todos os caminhos levam a Deus. Só que nesta era tem caminhos que se perdem desta meta, os anticristos que não acreditam em mais nada.

Sentados à grande mesa retangular a energia do fruto da verdade percorria o sistema mediúnico de todos estes viajantes do espaço. Cuidem do que vos pertence, cuidem, porque o mundo precisa de esperança, de coragem, de força.

Assim que terminou esta reunião todos foram sendo levados pela energia de Aton, Deus sol, e tão logo fui ficando por ultimo para fechar o portal. O disco girou com mais intensidade fazendo decrescer a força do sol interior, sol simétrico. O disco vibrou pela intensidade da grande cabala que mudou seu roteiro, agora está tomando conta de uma região inóspita e desacreditada.

Estamos novamente em terra com o sabor e perfume desta fruta do amor de um Deus Todo Poderoso: O conhecimento.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

03.02.2021